

# Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de  
Ponta Delgada

2023

[apav.pt](http://apav.pt)

**APAV**<sup>®</sup>  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

## Índice

<b>1. Crimes &amp; Outras Formas de Violência</b> .....	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual .....	5
<b>2. Atendimento e Apoio aos Utentes</b> .....	6
2.1. Referenciação para a APAV .....	6
2.2. Contactos Efetuados pelos Utentes .....	6
.....	7
2.3. Tipos de Apoios Prestados aos Utentes .....	7
<b>3. Caraterização da Vítima</b> .....	8
3.1. Sexo da Vítima .....	8
3.2. Faixa Etária da Vítima .....	9
3.3. Nacionalidade da Vítima .....	10
<b>4. Caraterização do/a Autor/a do Crime &amp; de Outras Formas de Violência</b> .....	11
4.1. Sexo do/a Autor/a .....	11
4.2. Faixa Etária do/a Autor/a .....	12
4.3. Relação entre Autor/a e Vítima .....	13
<b>5. Caraterização da Vitimação</b> .....	14
5.1. Tipo e Duração da Vitimação .....	14
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência .....	15
5.3. Queixa/Denúncia .....	16

## GAV de Ponta Delgada | 2023

Atendimentos  
**1.875**

Utentes  
**333**

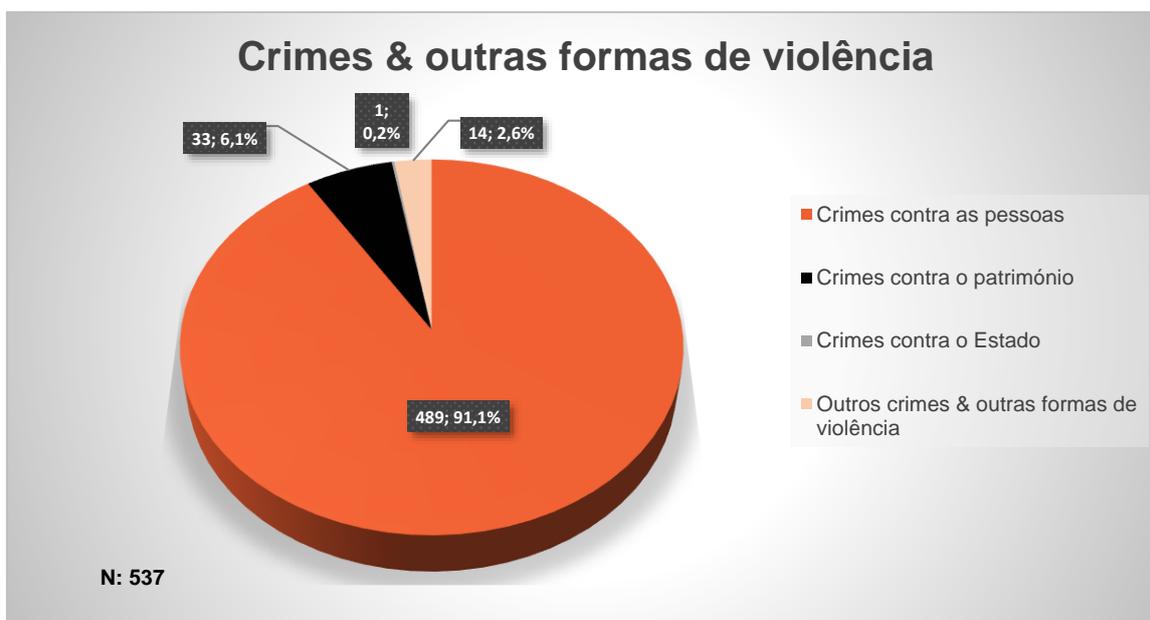
Crimes & outras formas de violência  
**537**

O Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) de Ponta Delgada desempenhou as suas funções de maneira consistente e dedicada ao longo do ano de 2023. Os dados apresentados a seguir refletem o comprometimento contínuo e responsável da equipa do GAV de Ponta Delgada.

No decorrer do ano, o GAV de Ponta Delgada atendeu **333 utentes**, realizou **1.875 atendimentos**, tendo chegado ao seu conhecimento um total de **537 crimes e outras formas de violência**.

### 1. Crimes & Outras Formas de Violência

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque foi a dos Crimes Contra as Pessoas.



Crimes & outras formas de violência <sup>1</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,2
	Homicídio tentado	1	0,2
	Ofensa à integridade física (simples)	26	4,8
	Ofensa à integridade física (grave)	3	0,6
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>369</b>	<b>68,6</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Maus-tratos/Violência institucional	1	0,2
	<b>Ameaça/coação</b>	<b>34</b>	<b>6,3</b>
	Sequestro	1	0,2
Crimes contra as pessoas: sexuais	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	7	1,3
	Crimes sexuais contra adultos	6	1,1
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>10</b>	<b>1,9</b>
	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>26</b>	<b>4,8</b>
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,6
Crimes contra o Estado	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,2
	Denúncia caluniosa	1	0,2
Crimes contra o Património	Dano	6	1,1
	Burla	6	1,1
	Abuso de confiança	4	0,7
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	4	0,7
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	1	0,2
	Furto: de veículo	3	0,6
	<b>Furto: outros furtos</b>	<b>7</b>	<b>1,3</b>
	Roubo: por esticão	1	0,2
	Roubo: outros roubos	1	0,2
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	2	0,4
	Maus tratos a animais	1	0,2
	Negligência médica	1	0,2
	<b>Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)</b>	<b>5</b>	<b>0,9</b>
	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	3	0,6
Outros crimes	2	0,4	
<b>Total</b>		<b>537</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada em 2023;

## 1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

<b>Crimes Sexuais</b>	<b>N</b>
<b>Crimes sexuais (contra adultos)</b>	
- Importunação sexual	6
<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	
- Abuso sexual de crianças	5
- Aliciamento de menores	1
- Atos sexuais com adolescentes	1
- Importunação sexual de menores	1
- Coação sexual de menores	1
- Pornografia de menores	1

## 2. Atendimento e Apoio aos Utentes

### 2.1. Referenciação para a APAV

As referenciações efetuadas para o GAV de Ponta Delgada permitem perceber o mapa das interações locais. Destaca-se que a **iniciativa própria** emergiu como a fonte de referência predominante por parte dos utentes que contactaram este GAV em 2023, totalizando **43,9% do total de referenciações**. Em segundo plano, os **Órgãos de Polícia Criminal** figuraram como a segunda principal via de referência, contribuindo com **23,4% de referenciações**.

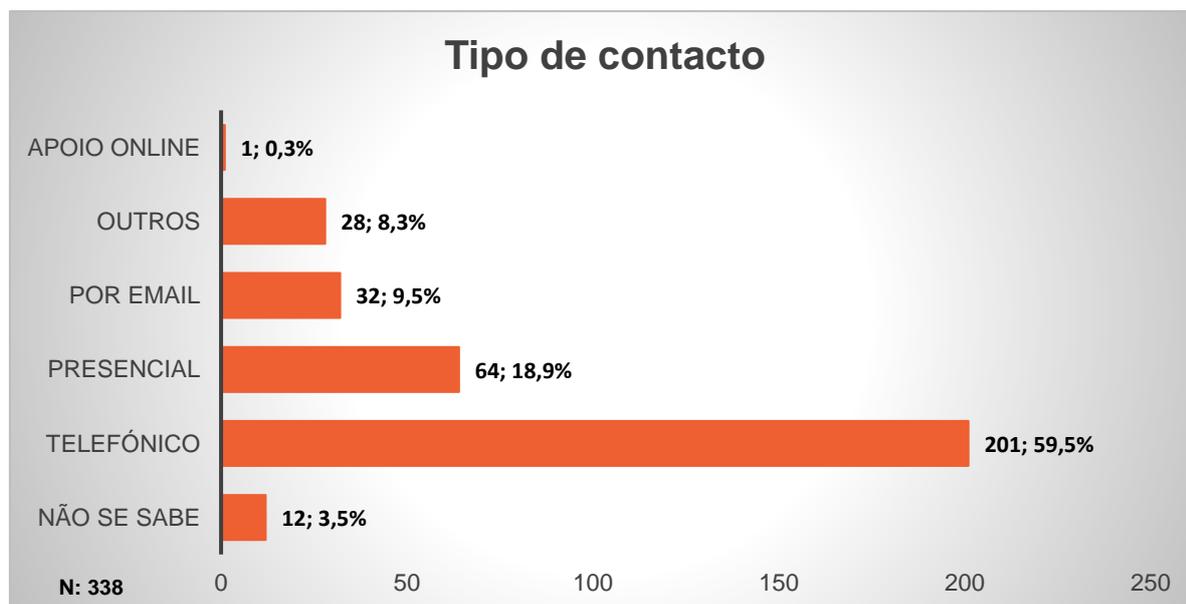
Referenciação para a APAV <sup>2</sup>	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	26	8,2
Comunicação social	1	0,3
CPCJ	1	0,3
Estabelecimento de ensino	2	0,6
Estabelecimento de saúde	3	0,9
<b>Iniciativa própria</b>	<b>139</b>	<b>43,9</b>
Familiar	14	4,4
MP	4	1,3
<b>OPC</b>	<b>74</b>	<b>23,4</b>
Publicidade	1	0,3
SEF	1	0,3
Segurança social	8	2,5
ONG/IPSS	2	0,6
Tribunal	11	3,5
Outro	30	9,5
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>100</b>

### 2.2. Contactos Efetuados pelos Utentes

Ao longo do ano de 2023, e no GAV de Ponta Delgada, evidenciou-se como preponderante o **contacto<sup>3</sup> telefónico por parte dos utentes**, que totalizou **59,5% dos contactos**, seguido do **atendimento presencial**, com um registo de **18,9%**.

<sup>2</sup> Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou o GAV de Ponta Delgada em 2023;

<sup>3</sup> Para cada utente que solicitou apoio junto do GAV de Ponta Delgada em 2023, foi possível assinalar a ocorrência de mais do que um tipo de contacto em simultâneo, o que resulta no total de tipos de contacto superior ao número total de utentes;



### 2.3. Tipos de Apoios Prestados aos Utentes

No ano de 2023, o GAV de Ponta Delgada ofereceu uma variedade de serviços aos seus utentes, abrangendo apoio jurídico, psicológico/emocional e social. Nota-se uma **ênfase significativa no apoio emocional e/ou psicológico, que representou 33,5% do total de apoio dado aos utentes**. Embora o GAV de Ponta Delgada seja reconhecido pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 44,2% do total de apoio prestado aos utentes que contactaram este GAV em 2023.

Tipo de Apoio que foi prestado <sup>4</sup>	N	%
Apoio Genérico	218	44,2
<b>Apoio emocional e/ou Psicológico</b>	<b>165</b>	<b>33,5</b>
Apoio Jurídico	76	15,4
Apoio Social	34	6,9
<b>Total</b>	<b>493</b>	<b>100</b>

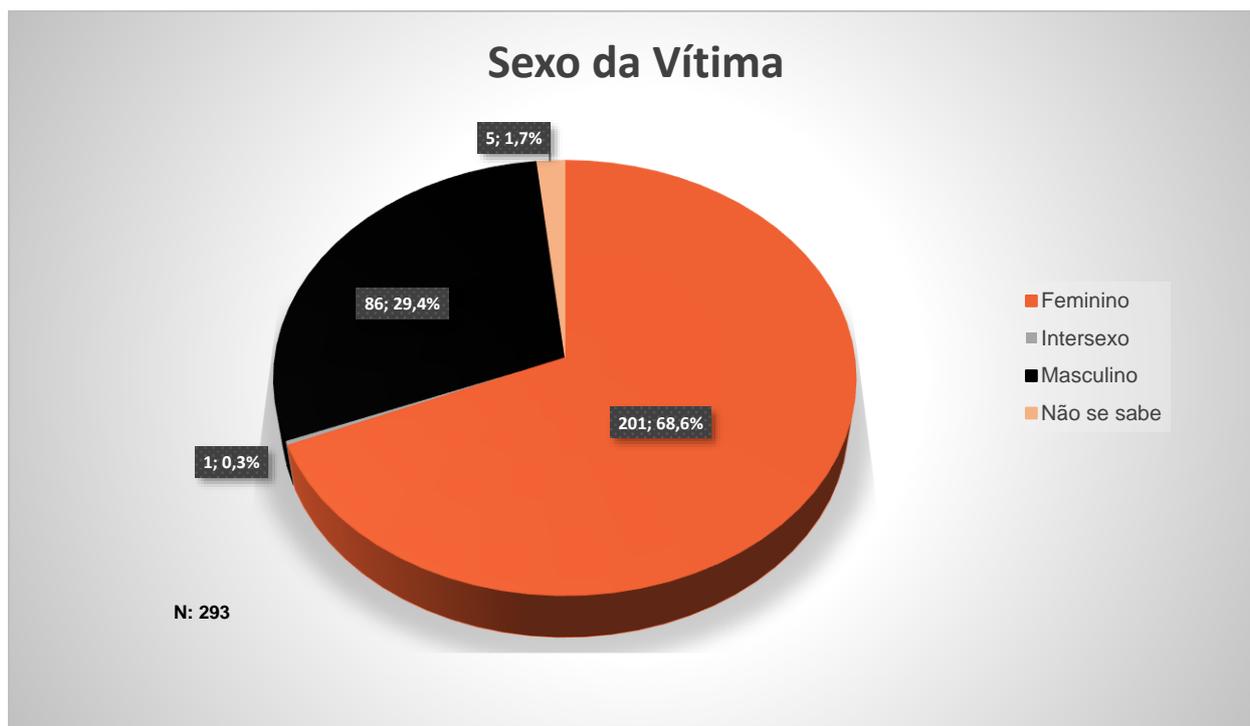
<sup>4</sup> É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe";

### 3. Caracterização da Vítima

Durante o seu exercício no ano de 2023, o GAV de Ponta Delgada prestou apoio a um contingente total de 293 vítimas, abarcando não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência, ainda que estas possam não constituir crime de acordo com o Código Penal português.

#### 3.1. Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o contingente preponderante de vítimas que procurou apoio no GAV de Ponta Delgada era do **sexo feminino (n=201; 68,6%)**. Cumpre igualmente ressaltar a **significativa percentagem de homens que, em 2023, procurou apoio neste GAV após ser vítima de crime e de outras formas de violência**, a qual se fixou em **29,4% (n=86)**.



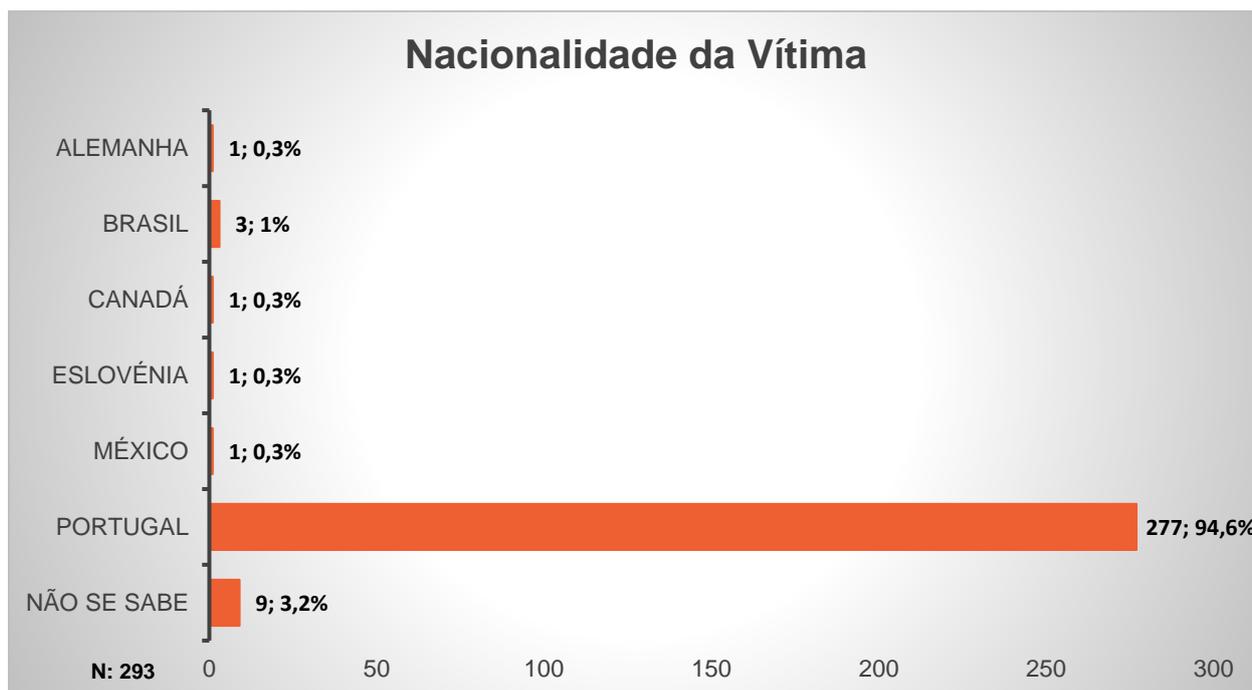
### 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no GAV de Ponta Delgada em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e 54 anos de idade, representando 28,3% (n=83) do total de vítimas apoiadas neste Gabinete**. Ressalvar que também as **vítimas com 65 ou mais anos de idade** que foram apoiadas neste Gabinete constituem uma **percentagem significativa (14,3%; n=42)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	2	0,7
4-5 anos	2	0,7
6-10 anos	13	4,4
11-17 anos	23	7,8
18-24 anos	16	5,5
25-34 anos	34	11,6
<b>35-44 anos</b>	<b>43</b>	<b>14,7</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>40</b>	<b>13,6</b>
55-64 anos	28	9,6
<b>65 ou + anos</b>	<b>42</b>	<b>14,3</b>
Não se sabe	50	17,1
<b>Total</b>	<b>293</b>	<b>100</b>

### 3.3. Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 277 vítimas, o que representa 94,6% do total de vítimas apoiadas neste Gabinete.**

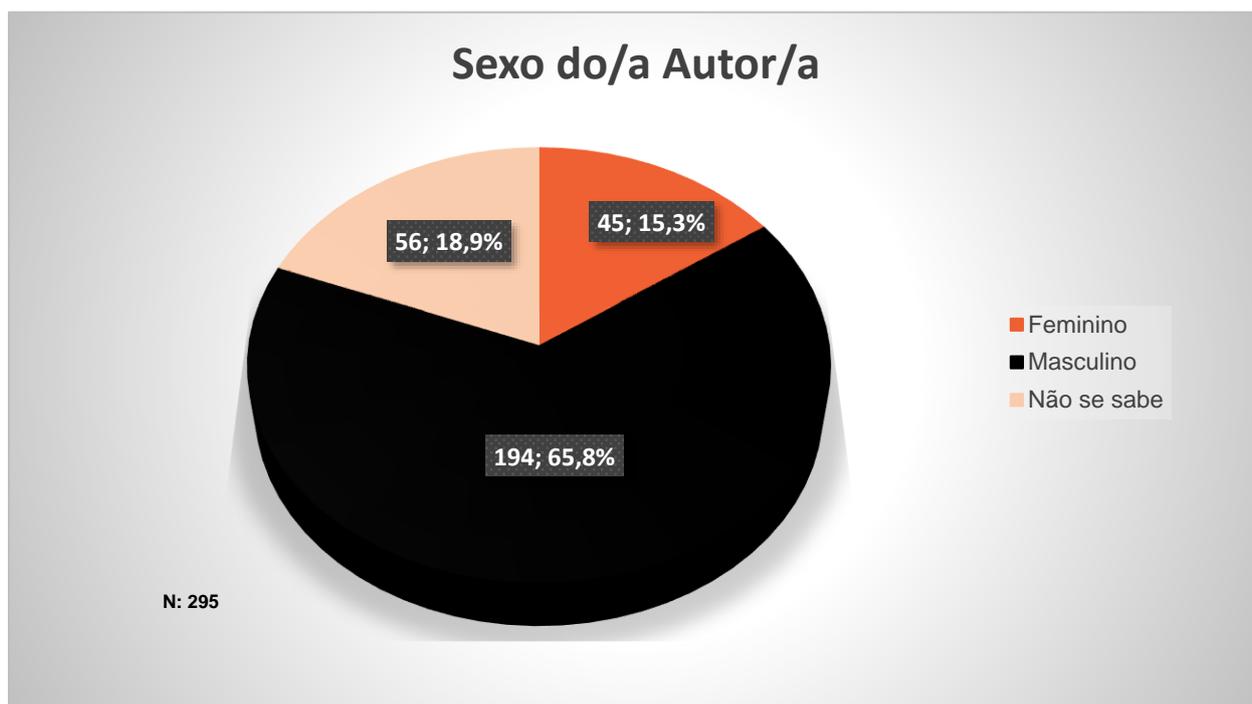


## 4. Caracterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

No decorrer do ano de 2023, chegou ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada um total de **295 autores/as de crimes e de outras formas de violência**.

### 4.1. Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores** que chegaram ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada em 2023 **eram do sexo masculino, totalizando 65,8% (n=194) do conjunto de autores/as<sup>5</sup>**.



<sup>5</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva.

## 4.2. Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 44 anos de idade, totalizando 10,6% (n=31)** dos/as autores/as.

Idade do/a Autor/a	N	%
0-3 anos	1	0,3
4-5 anos	---	---
6-10 anos	1	0,3
11-17 anos	3	1
18-24 anos	12	4,1
25-34 anos	23	7,8
<b>35-44 anos</b>	<b>31</b>	<b>10,6</b>
45-54 anos	26	8,8
55-64 anos	8	2,7
65 ou + anos	10	3,4
Não se sabe/não se aplica <sup>6</sup>	180	61
Total	<b>295</b>	<b>100</b>

<sup>6</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

### 4.3. Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=44; 14,9%)**, da relação entre **companheiros (n=21; 7,1%)**, **ex-companheiros (n=23; 7,8%)**, **ex-namorados (n=7; 2,4%)**, **ex-cônjuges (n=11; 3,7%)** e entre **namorados/as (n=5; 1,7%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 37,6% (n=111) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

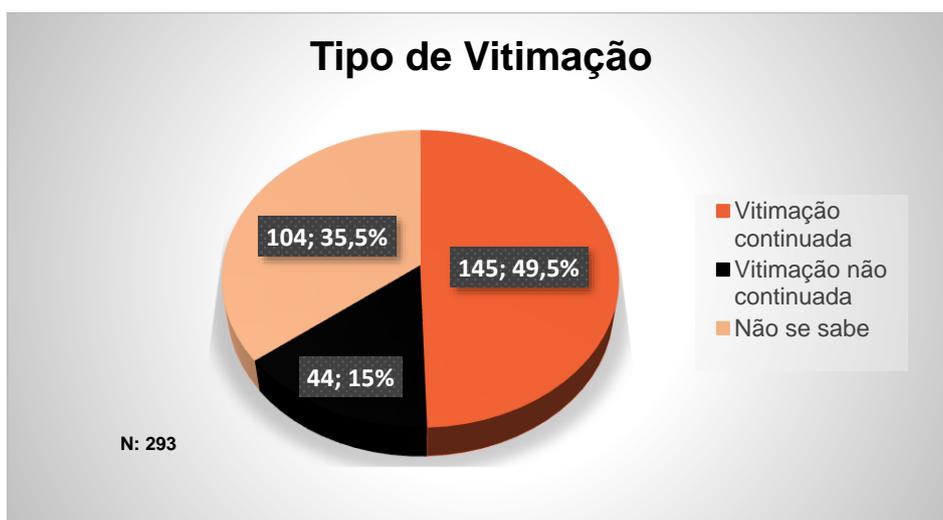
Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai ou mãe da vítima (10,9%; n=32)** e em que **o/a autor/a do crime e da violência é filho/a da vítima (9,8%; n=29).**

Relação autor-vítima	N	%
Colega de escola/trabalho	3	1
Companheiro/a	21	7,1
Conhecido	12	4,1
<b>Cônjuge</b>	<b>44</b>	<b>14,9</b>
Entidade patronal	3	1
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>23</b>	<b>7,8</b>
Ex-cônjuge	11	3,7
Ex-namorado/a	7	2,4
<b>Filho/a</b>	<b>29</b>	<b>9,8</b>
Funcionário de instituição	1	0,3
Genro/nora	3	1
Irmão/ã	6	2
Namorado/a	5	1,7
Nenhuma	5	1,7
Neto/a	2	0,7
Padrasto/madrasta	2	0,7
<b>Pai/mãe</b>	<b>32</b>	<b>10,9</b>
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,3
Vizinho/a	13	4,4
Outra relação	15	5,1
Outra relação familiar	4	1,4
Não se sabe	53	18
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>100</b>

## 5. Caracterização da Vitimação

### 5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 293 vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada em 2023 revela que 49,5% (n=145) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 145 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=28; 19,3%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	25	17,3
Entre 7 meses e 1 ano	19	13,1
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>28</b>	<b>19,3</b>
Entre 4 e 5 anos	14	9,7
Entre 6 e 7 anos	13	9
Entre 8 e 11 anos	5	3,4
Entre 12 a 20 anos	14	9,7
Entre 21 e 30 anos	5	3,4
Entre 31 e 50 anos	5	3,4
51 ou + anos	1	0,7
Não se sabe	16	11
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>100</b>

## 5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

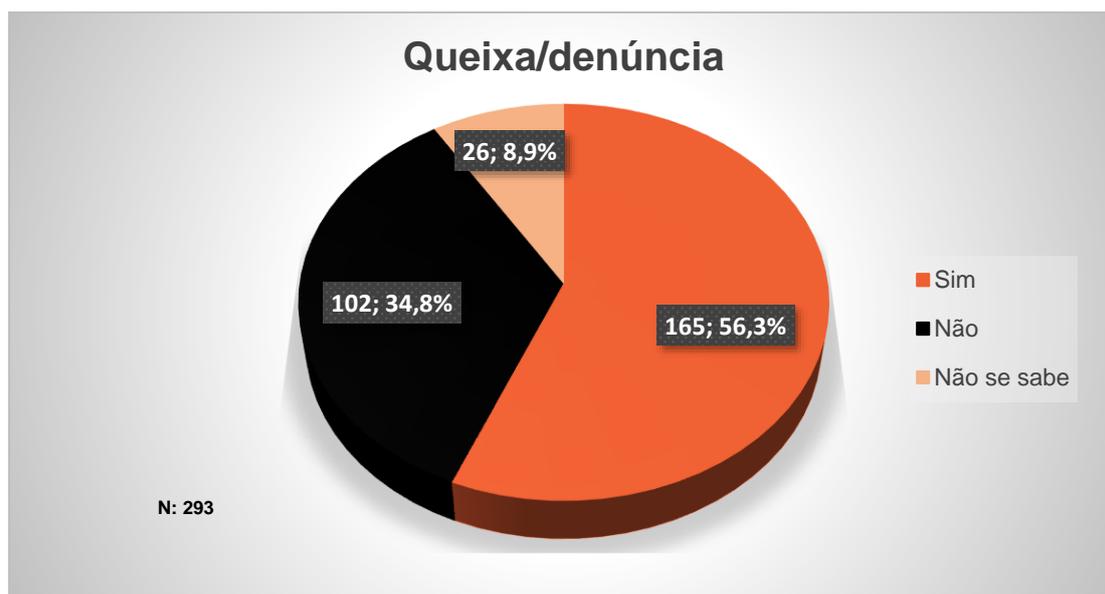
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada (n=293), **a residência comum entre vítima e autor/a (49%)** figurou como o local mais frequente da prática da violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>7</sup>	N	%
Estabelecimento de ensino	4	1,4
Estabelecimento de saúde	1	0,3
Internet e/ou telefone	17	5,7
Local de trabalho	13	4,4
Loja/centro comercial	1	0,3
Lugar/via pública	30	10,1
<b>Residência comum</b>	<b>145</b>	<b>49</b>
Residência da vítima	53	17,9
Residência do autor	19	6,4
Viatura automóvel	4	1,4
Outra residência	4	1,4
Outro local	5	1,7
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>100</b>

<sup>7</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

### 5.3. Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **56,3% (n=165)** das vítimas que procurou apoio no GAV de Ponta Delgada apresentou queixa junto de uma entidade judicial e/ou judiciária ou foi feita denúncia da sua situação de violência junto destas mesmas entidades.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=165; 56,3%), destaca-se que **89% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>8</sup>	N	%
GNR	1	0,6
MP	6	3,7
PJ	8	4,9
<b>PSP</b>	<b>146</b>	<b>89</b>
Outro	3	1,8
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>100</b>

<sup>8</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;



© APAV | fevereiro 2024

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1  
1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 00  
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

[apav.pt/estatisticas](https://apav.pt/estatisticas)

